

# A urgência de alargar a resposta no SNS

## Não há espaço para mais falhas no combate à pandemia

A epidemia está a evoluir de forma acelerada, os surtos de covid-19 multiplicam-se também nos hospitais e centros de saúde e dispara tragicamente o número de mortes. A actual dimensão da incidência deste surto representa um elevado grau de exigência ao nível das necessidades na saúde e de sobrecarga dos hospitais, centros de saúde e dos profissionais, sendo cada vez mais premente reforçar as medidas para conter a transmissão da infecção na comunidade e evitar a rotura do Serviço Nacional de Saúde - SNS.

Tem sido notável a luta empenhada dos profissionais do SNS para cuidar e salvar vidas humanas, tantas vezes com deficientes recursos, evidenciando uma capacidade de organização extraordinária, a par de uma reconhecida qualidade técnica e humana.

A população começa a sofrer de “fadiga pandémica”, conforme já alertou a OMS, o que conduz a uma menor percepção dos comportamentos a assumir.

## É preciso aprender com os erros das más políticas, para o SNS dar resposta à população

Para se atingir o necessário e urgente combate à pandemia, sem descuidar a prestação de cuidados de saúde a patologias não COVID-19, é necessário e imperioso reforçar o SNS, a única estrutura nacional com competência e capacidade instalada para prover às necessidades de saúde da população.

**A maior responsabilidade de tratar deste gravíssimo problema de saúde pública cabe ao Governo** que tem de antecipar as respostas adequadas para minimizar as consequências do elevado nível da epidemia no nosso país.

**Hoje, mais do que nunca, é preciso valorizar o SNS como serviço público essencial pois, apesar das dificuldades, foi quem respondeu às exigências dos novos tempos.**

A pandemia veio colocar a nu décadas de políticas de desinvestimento público seguidas pelo PS, PSD e CDS, que provocaram o encerramento de serviços e de milhares de camas hospitalares, e a sistemática falta de recursos humanos e de equipamentos clínicos.

## Há medidas para assumir e oportunidades para agarrar, para reforçar o SNS

### Impõe-se responder ao presente e preparar já o futuro:

1. Potenciar energias, meios e conhecimento para ultrapassar obstáculos e aumentar os recursos do SNS, com prioridade aos recursos humanos, com a adequada contratação de profissionais com vínculo permanente e valorização das suas carreiras e remunerações;
2. Reforçar os cuidados de saúde hospitalares, de emergência, reabilitação,

continuados, paliativos e domiciliários;

3. Aumentar a capacidade nos cuidados de saúde primários com recurso ao alargamento do horário de funcionamento, para travar o contágio na comunidade e reforçar a vigilância dos doentes não Covid;
4. Melhorar a articulação e colaboração em rede entre Governo/Ministério da Saúde e todas as entidades envolvidas no SNS/ Rede de Cuidados Continuados Integrados/ Segurança Social e Equipamentos Residenciais para Idosos e Centros de Investigação Científica;
5. Reforçar a monitorização e supervisão dos doentes infectados no domicílio;
6. Intensificar a realização de testes, com especial atenção para quem continua a assegurar os cuidados de saúde, o apoio social e a actividade económica essencial;
7. Aperfeiçoar a metodologia de vacinação e acelerar a sua massificação com recurso a outras vacinas autorizadas pela Organização Mundial de Saúde;
8. Planificar, aumentar e concretizar a formação inicial e de especialização, de médicos, enfermeiros e de outros técnicos de saúde;
9. Acabar com a propaganda e prestar informação mais transparente e pedagógica à população;
10. Fiscalizar e punir as empresas, nomeadamente no sector dos transportes, que não cumprem as regras da DGS;
11. Salvaguardar o interesse público, combatendo quem quer aumentar o negócio e o lucro à custa desta grave crise sanitária.

## **Recuperar o subfinanciamento crónico e investir muito mais no SNS!**

Fevereiro 2021

**Para qualquer esclarecimento contacte:**

**Célia Portela 919 316 451**

**Fátima Amaral 919 861 777**